



# Termômetro PME Brasil

*Uma leitura SPCG sobre o momento das  
micro, pequenas e médias empresas —  
indicadores públicos, tendências e  
implicações estratégicas*

**PME BRASIL — ANÁLISE SPCG**

Edição 12 · Análise consolidada

Junho de 2026

## AVISO IMPORTANTE

# Sobre esta publicação

Este relatório é uma análise SPCG que consolida indicadores públicos disponíveis nas datas indicadas, combinada com literatura de referência sobre estratégia e gestão em micro, pequenas e médias empresas. Não constitui pesquisa primária de campo conduzida pela SPCG.

As fontes utilizadas – IBGE, SEBRAE, FGV IBRE, CNI, Banco Central do Brasil, Ministério do Trabalho e Emprego, Microsoft, SAP, Bain & Company, entre outras – estão citadas ao longo do texto e listadas integralmente na bibliografia (última seção). Quando apresentamos análises, priorizações ou recomendações, deixamos explicitamente claro que se tratam de leitura SPCG sobre os dados coletados.

Casos ilustrativos: os cenários utilizados ao longo do texto são construções ilustrativas baseadas em padrões observáveis no mercado brasileiro e em nossa experiência prática. Não correspondem a clientes específicos da SPCG – porte, setor e resultados apresentados são compostos de padrões reais, mas não identificam nenhuma empresa em particular.

Confidencialidade do Boletim SPCG: este relatório integra o Boletim SPCG e é destinado aos assinantes cadastrados. Sua reprodução ou distribuição em plataformas de terceiros depende de autorização prévia por escrito da SPCG. A partilha pontual em contexto profissional interno do assinante é permitida, preservada a atribuição de autoria.

Direitos autorais: © 2026 São Paulo Consulting Group (SPCG). Reprodução total ou parcial sem autorização é vedada. As citações de fontes externas seguem o padrão de citação acadêmica de referência, com créditos aos autores originais.

Limitação de responsabilidade: as análises têm caráter educativo e de referência de mercado. Decisões de negócio devem considerar contexto específico e, quando cabível, contar com assessoria profissional dedicada.

LGPD: tratamento de dados dos assinantes segue a Lei 13.709/2018. Para cancelar a inscrição, envie email para [newsletter@spcg.com.br](mailto:newsletter@spcg.com.br) com assunto 'CANCELAR'. Para outras questões: [contato@spcg.com.br](mailto:contato@spcg.com.br).

## SUMÁRIO

# Neste relatório

---

01 Sumário executivo	4
02 1. Panorama macroeconômico 2025-2026	5
03 2. O momento das MPMEs – abertura, distribuição e emprego	7
04 3. Confiança empresarial em 2025-2026	9
05 4. Crédito, custo de capital e gestão financeira	11
06 5. O gargalo dominante – mão de obra qualificada	13
07 6. Digitalização e adoção de Inteligência Artificial	15
08 7. Varejo em 2025 – leitura da PMC/IBGE	17
09 8. Leituras SPCG e recomendações estratégicas	18
10 Bibliografia e fontes	20

---

## SUMÁRIO EXECUTIVO

# Principais conclusões

Este Termômetro consolida indicadores públicos brasileiros sobre o momento das micro, pequenas e médias empresas em 2025 e no início de 2026, com leitura SPCG sobre implicações estratégicas. A seguir, sete conclusões-chave amparadas em dados fontados ao longo do texto.

- 01** PIB brasileiro cresceu 2,3% em 2025 (IBGE, 2026), com destaque para Informação e Comunicação (+6,5%) e Atividades Financeiras (+2,9%) – sinal claro de aceleração nos setores em que muitas MPMEs de tecnologia e serviços financeiros operam.
- 02** Recorde histórico de abertura de pequenos negócios em 2025: 4,6 milhões de novos empreendimentos formalizados no ano (SEBRAE, 2025), com composição concentrada em MEI (77%) e microempresas (19%).
- 03** Confiança empresarial em recuperação lenta: Índice de Confiança Empresarial da FGV IBRE permaneceu majoritariamente abaixo de 50 pontos ao longo de 2025 (FGV IBRE, 2025); o ICEI da CNI também operou em terreno negativo – sinalizando cautela apesar da atividade formal em expansão.
- 04** Micro e pequenas empresas geraram 7 de cada 10 vagas formais em 2025: mais de 1,3 milhão de contratações nesse porte, segundo o Novo CAGED (Ministério do Trabalho, 2025) – evidenciando o peso das MPMEs no mercado de trabalho.
- 05** Mão de obra qualificada tornou-se restrição dominante: 23,3% das indústrias apontaram escassez no 2T25 – recorde da série CNI (CNI, 2025); em pequenas empresas, o percentual chega a 28,4%.
- 06** Inteligência Artificial deixou de ser tendência distante: 44% dos empreendedores brasileiros já usam alguma solução de IA (SEBRAE TIC 2025); 75% das MPMEs estão otimistas com o impacto (Microsoft, 2025); 62% planejam aumentar investimento (SAP, 2025).
- 07** Selic elevada segue como pressão material: taxa em 14,25% no início de 2026 penaliza especialmente PMEs com margens apertadas e dependência de crédito bancário tradicional (BCB, 2026).

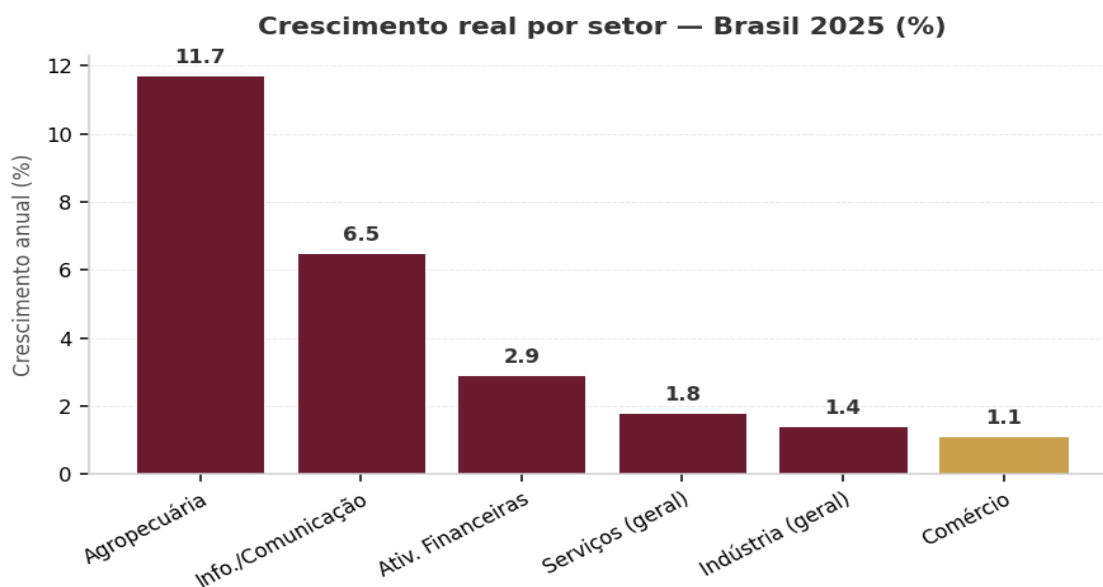
## SEÇÃO 01

# Panorama macroeconômico 2025-2026

A leitura do momento das micro, pequenas e médias empresas exige contextualização macro. O ano de 2025 foi marcado por crescimento moderado do PIB, política monetária restritiva e transformações estruturais nos setores em que MPMEs operam. A seguir, os principais números do quadro macro.

## PIB em 2025

A economia brasileira cresceu 2,3% em 2025, alcançando R\$ 12,7 trilhões em valores correntes (IBGE, Agência de Notícias, março de 2026). O crescimento veio distribuído entre três atividades principais: Agropecuária (+11,7%), Serviços (+1,8%) e Indústria (+1,4%). Dentro de Serviços — o setor mais relevante para MPMEs — os destaques foram Informação e Comunicação (+6,5%) e Atividades Financeiras (+2,9%).



Leitura SPCG: a concentração de crescimento em Informação/Comunicação e Financeiro tem implicação direta para MPMEs — empresas de tecnologia, fintechs, agências digitais e serviços contábeis vivem momento particularmente favorável. Já MPMEs em varejo tradicional e indústria de transformação operam em ambiente de crescimento mais tímido, exigindo escolhas estratégicas mais afiadas.

## Política monetária e crédito

A taxa Selic operou em patamar elevado ao longo de 2025 e chegou a 2026 em 14,25% ao ano (Banco Central do Brasil, 2026), com efeito material sobre o custo de crédito para PMEs. A carteira de crédito total cresceu 9% em 2025, contra 10,5% em 2024 (Febraban, Pesquisa de Expectativas, 2025) — desaceleração consistente com o aperto monetário.

*“Selic a 14,25% ainda é uma situação dramática para pequenas e médias empresas — acesso a crédito mais caro, demanda mais fraca, efeitos sobre a gestão de caixa.”*

## SEÇÃO 02

# O momento das MPMEs — abertura, distribuição e emprego

O ano de 2025 registrou marcos históricos no ecossistema de pequenos negócios brasileiro. Este capítulo consolida os principais números de abertura, distribuição regional e geração de emprego formal, com fontes SEBRAE, Ministério do Trabalho e Emprego e Agência Sebrae de Notícias.

## Recorde histórico de abertura de negócios

# 4,6 mi

Novos pequenos negócios em 2025  
(SEBRAE)

# +19%

Crescimento vs. 2024 (jan-nov, ASN)

# 77%

São Microempreendedores Individuais  
(MEI)

# 97%

MPMEs entre todas as empresas abertas  
jan-jul/25

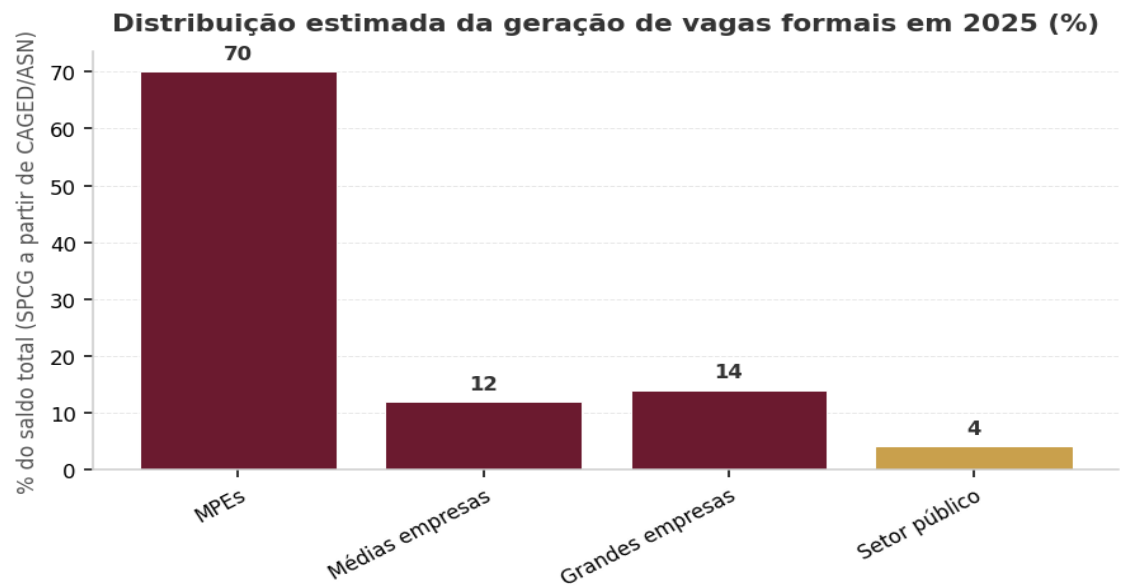
Segundo dados consolidados pela Agência Sebrae de Notícias (dezembro de 2025), o Brasil registrou 4,6 milhões de novos pequenos negócios em 2025, superando o resultado de 2024 (4,1 milhões) e configurando o melhor ano da série histórica. A composição por porte foi: 77% de Microempreendedores Individuais (MEI), 19% de microempresas e 4% de empresas de pequeno porte.

## Distribuição por setor e por estado

O setor de serviços concentrou 63,1% das aberturas em 2025 (CRCSP/ASN, janeiro-julho 2025), seguido do comércio (21,5%) e da indústria de transformação (7,6%). Por estado, três concentraram quase metade das aberturas: São Paulo (29%), Minas Gerais (11%) e Rio de Janeiro (8%). Os destaques por atividade foram: ensino, saúde, alimentação, moda e logística urbana.

## MPMEs como principal motor do emprego formal

O Novo CAGED (Ministério do Trabalho e Emprego, janeiro de 2026) registrou saldo positivo de 1,27 milhão de empregos formais em 2025, com estoque de trabalhadores com carteira assinada alcançando 48,4 milhões (+2,71% vs. 2024). O papel das MPMEs foi determinante: micro e pequenas empresas contrataram mais de 1,3 milhão de trabalhadores no ano, o equivalente a 7 de cada 10 vagas formais geradas — proporção divulgada pela Agência Sebrae de Notícias (2025).



Leitura SPCG: o descolamento entre abertura de negócios em recorde e Índice de Confiança Empresarial abaixo de 50 pontos (ver Seção 3) revela um mercado onde muita gente empreende por escolha ou necessidade, mas onde a confiança dos gestores existentes segue cautelosa – combinação típica de ciclo de reorganização estrutural.

## SEÇÃO 03

# Confiança empresarial em 2025-2026

Os índices de confiança empresarial são termômetros centrais para leitura de momento. Dois provedores principais publicam essas séries no Brasil: FGV IBRE (Índice de Confiança Empresarial — ICE, e sondagens setoriais) e CNI (Índice de Confiança do Empresário Industrial — ICEI). Ambos operaram em terreno negativo (abaixo de 50 pontos) durante a maior parte de 2025.

## Índice de Confiança Empresarial (FGV IBRE)

Segundo a Síntese das Sondagens do FGV IBRE (2025), o ICE — agregação ponderada dos índices de confiança da Indústria de Transformação, Serviços, Comércio e Construção — declinou por quatro meses consecutivos em fevereiro de 2025, atingindo o menor patamar desde o início de 2021 em agosto do mesmo ano, principalmente pela deterioração das expectativas.

Ao final de 2025, houve leve recuperação, mas o índice ainda ficou abaixo do patamar de dezembro de 2024. Para 2026, o Blog do IBRE (dezembro de 2025) apontou: 39,1% das empresas esperam aumento de receita, enquanto apenas 11,8% esperam queda; porém 36,0% acreditam que a economia brasileira terá desempenho pior em 2026 do que em 2025, contra 23,7% que esperam melhora.

## Índice de Confiança do Empresário Industrial (CNI)

O ICEI da CNI permaneceu abaixo de 50 pontos ao longo de todo o ano de 2025 (Portal da Indústria, CNI), indicando cenário de baixa confiança entre empresários industriais. A CNI atribui a deterioração a três fatores: (a) desaceleração econômica geral, (b) entrada expressiva de produtos importados capturando demanda doméstica de bens industriais, e (c) efeito dos juros elevados sobre o setor produtivo.

Em janeiro de 2026, a Sondagem Industrial Setorial da CNI consultou 1.642 empresas: 671 pequenas, 587 médias e 384 grandes — evidência de que a amostragem CNI inclui robustamente o segmento de MPMEs.

*“Apesar do recorde histórico na abertura de pequenos negócios, os índices de confiança de MPMEs em atividade operaram em terreno cautelosamente negativo durante boa parte de 2025.”*

## Sondagem MPE FGV-SEBRAE — leitura complementar

A Sondagem das Micro e Pequenas Empresas, conduzida pelo SEBRAE em parceria com a FGV, capta indicadores adicionais relevantes: 52% dos pequenos negócios operam sem reservas financeiras; deste grupo, 12% relatam dificuldade para pagar contas em dia (SEBRAE, 2025). É o pano de fundo financeiro sobre o qual gestores de MPMEs formam sua expectativa.

## SEÇÃO 04

# Crédito, custo de capital e gestão financeira

A combinação de Selic elevada, condições de crédito apertadas e fragilidades estruturais de gestão financeira das MPMEs configura o ambiente financeiro mais desafiador do momento. Este capítulo consolida indicadores do Banco Central, Febraban e SEBRAE sobre o quadro atual.

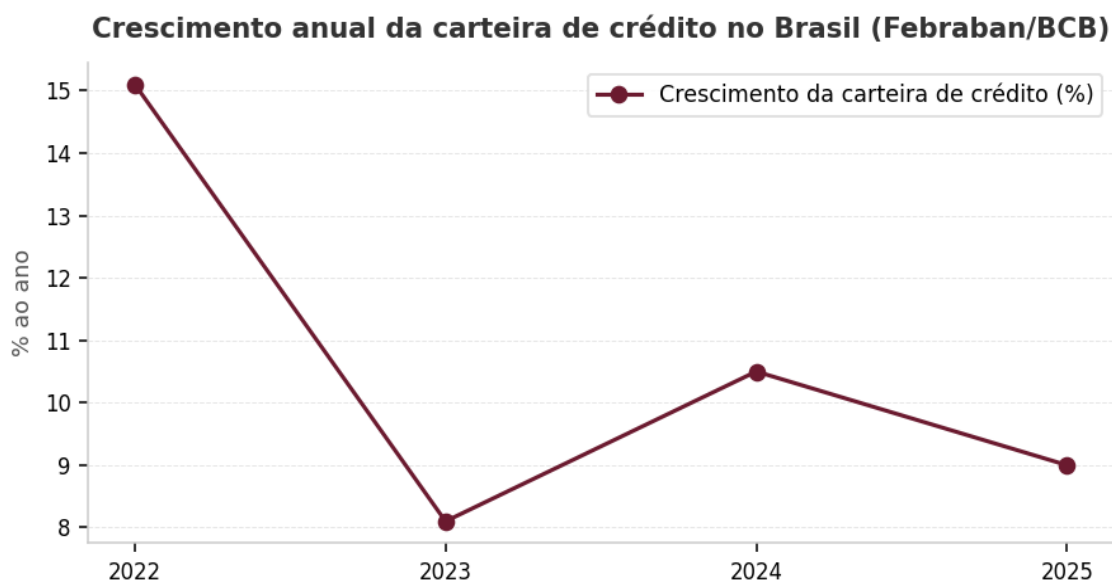
## Custo do crédito e trajetória da Selic

A taxa Selic, principal referência de custo do dinheiro na economia, iniciou 2026 em 14,25% ao ano (Banco Central do Brasil, 2026). O Relatório de Política Monetária (setembro de 2025) sinalizou trajetória de redução gradual, com efeitos ainda distantes para as MPMEs – transmissão da Selic para o custo do crédito pequeno-empresarial no Brasil tipicamente demora 6 a 12 meses.

Como registrado por veículos especializados: "Selic a 14,25% ainda é uma situação dramática para pequenas e médias empresas" (Seu Dinheiro, 2026) – com efeito material sobre acesso e custo de crédito, gestão de caixa e planejamento financeiro.

## Crescimento da carteira de crédito

A Febraban, em sua 1ª Pesquisa de Expectativas (2025), projetou crescimento de 9% na carteira total de crédito em 2025, com expansão de 8,3% em recursos livres e 9,7% em recursos direcionados – redução do ritmo em relação a 2024 (10,5%). Para MPMEs, a implicação é dupla: crédito segue disponível, mas em ritmo mais lento e a spreads mais elevados.



## Barreiras estruturais das MPMEs no crédito

O Relatório de Inteligência SEBRAE (junho de 2025) mapeou barreiras específicas das MPEs no acesso ao crédito: dificuldade de apresentar garantias, dificuldade de comprovar capacidade de pagamento,

informalidade parcial, e maior percepção de risco por instituições financeiras. Cerca de 1/3 dos empreendedores buscam empréstimos em algum momento, mas apenas 40% conseguem aprovação (SEBRAE, 2025).

## **Gestão financeira interna — o outro lado do problema**

Nem tudo é externo. A Pesquisa Hábitos Financeiros 2025 do SEBRAE identifica gargalos internos relevantes: apenas 35% das PMEs realizam fechamento financeiro mensal com análise de margem, encargos e obrigações legais; 61% misturam finanças pessoais e empresariais; e mais de 70% relatam estagnação por falta de estratégia estruturada.

Em custos, a Pesquisa Pulso dos Pequenos Negócios (SEBRAE, 8ª edição) registrou: em 7 de cada 10 negócios os custos subiram nos últimos 30 dias, mas apenas 9% conseguiram repassar integralmente o aumento aos clientes.

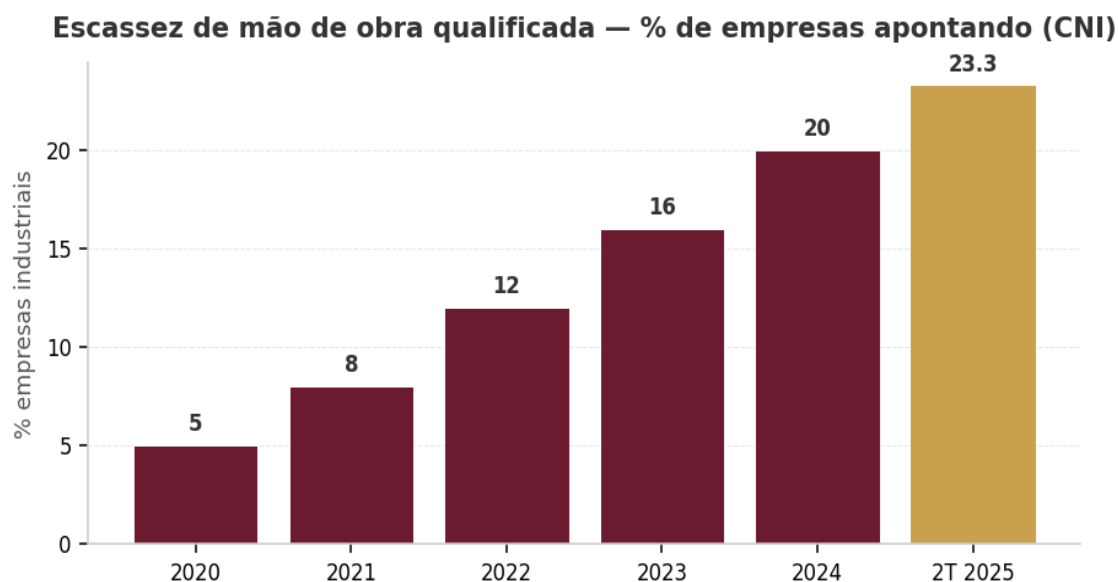
## SEÇÃO 05

# O gargalo dominante — mão de obra qualificada

A pesquisa da CNI sobre falta de trabalhador qualificado, publicada em fevereiro de 2026, revelou o dado mais expressivo do momento: a escassez de mão de obra qualificada saiu do papel de restrição pontual para se tornar o gargalo dominante das MPMEs brasileiras.

## Recorde histórico no 2º trimestre de 2025

Segundo a CNI (Sondagem Industrial, 2025), 23,3% das empresas apontaram escassez de mão de obra como entrave relevante no 2T25 — recorde da série. Em pequenas empresas, o percentual sobe para 28,4%, ficando na 2ª posição entre os entraves, atrás apenas da carga tributária elevada. Em indústrias médias e pequenas, chega a atingir 70% dos estabelecimentos.



Desde 2020, a falta de opções qualificadas praticamente quintuplicou, saltando de cerca de 5% para os atuais 23,3% (CNI, 2026). O fenômeno acontece mesmo com desemprego em mínimos históricos — sinal de descompasso entre demanda e formação, não simplesmente falta de trabalhadores em geral.

## Impacto por porte de empresa

A leitura por porte é reveladora: pequenas indústrias sofrem mais (70% das empresas relatam dificuldade) do que grandes indústrias (63%). MPMEs perdem talento para grandes empresas nas negociações salariais e não dispõem de infraestrutura de RH para preparar pipeline próprio de talento — dupla desvantagem estrutural.

## Necessidade nacional de qualificação

A CNI estima que o Brasil precisa qualificar 14 milhões de profissionais entre 2025 e 2027: 2,2 milhões de novos trabalhadores + 11,8 milhões que exigem requalificação (CNI, 2026). Trata-se de tarefa que

ultrapassa as MPMEs individualmente – exige políticas públicas, parcerias com SENAI/SENAC e frentes setoriais organizadas.

*“A falta de mão de obra qualificada virou crise e afeta 69% das indústrias no Brasil, com aperto mais severo em MPMEs que não conseguem competir salarialmente com grandes empregadores.”*

## SEÇÃO 06

# Digitalização e adoção de Inteligência Artificial

O tema da IA saiu da promessa distante para virar realidade operacional em 2025. Múltiplas fontes – SEBRAE (Pesquisa TIC 2025), Microsoft, SAP, PwC e Bain & Company – convergem para o mesmo diagnóstico: MPMEs brasileiras estão adotando IA em ritmo significativo, com resultados iniciais mensuráveis, embora ainda em estágio de maturação.

## Digitalização – o pano de fundo

A Pesquisa TIC 2025 do SEBRAE registrou marcos históricos de digitalização entre MPMEs:

- 98% dos empreendedores utilizam conexão à internet (própria ou de terceiros).
- 76% contam com computadores em suas atividades (+6 p.p. desde 2022).
- 47% utilizam aplicativos, softwares ou sistemas integrativos – crescimento de 20 p.p. em relação a 2018.
- IMD nacional (Indicador de Maturidade Digital SEBRAE-ABDI) atingiu 37 pontos (0-80), avanço de 6% vs. 2024.

## Inteligência Artificial – adoção e otimismo

Os números centrais do momento:

# 44%

Empreendedores brasileiros que já usam alguma IA (SEBRAE TIC)

# 75%

MPMEs otimistas com impacto da IA (Microsoft)

# 67%

Empresas com IA entre suas 5 prioridades estratégicas (SAP)

# 62%

Planejam aumentar investimento em IA em 2025 (SAP)

## Motivações e barreiras

As motivações variam por porte (SAP, 2025):

- 59% das médias empresas apontam ganhos em eficiência, produtividade e agilidade como principal razão para adotar IA generativa.
- 53% das pequenas empresas compartilham a mesma motivação.
- 60% das microempresas, por sua vez, priorizam melhoria de serviço e satisfação do cliente.

As principais barreiras identificadas são: dificuldade em medir ROI (32%), preocupações com segurança (36%) e falta de profissionais qualificados (35%) – este último problema conectando-se diretamente ao gargalo da Seção 5.

## Retorno registrado

A SAP (dezembro de 2025) divulgou dados agregados de retorno sobre investimento em IA por empresas brasileiras: retorno médio de 16% já registrado, com projeção de ROI de 31% em 2 anos. Complementarmente, a Bain & Company (2025) identificou ganho médio de +14% em produtividade e +9% em resultados financeiros para empresas que adotaram IA generativa de forma estruturada.

Leitura SPCG: a janela de oportunidade para MPMEs brasileiras adotarem IA é agora. Os retornos disponíveis hoje decorrem do fato de a curva de aprendizado ainda estar no início – vantagem competitiva relevante para quem se move primeiro. A recomendação prática está na Seção 8.

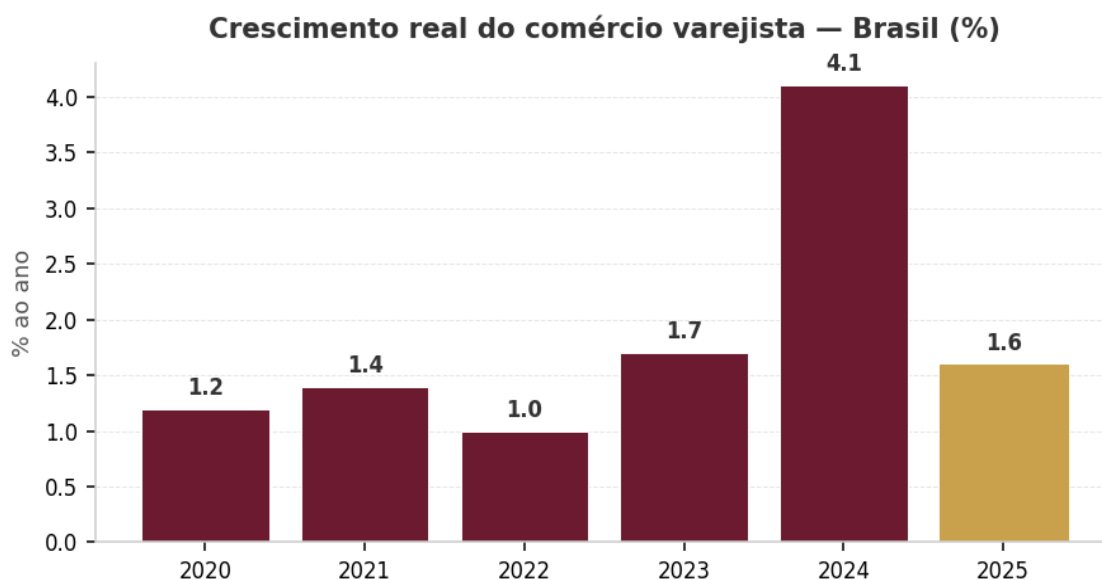
## SEÇÃO 07

# Varejo em 2025 – leitura da PMC/IBGE

O varejo é o setor onde grande parcela das MPMEs opera. A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE oferece a leitura mais precisa e frequente do momento – os principais dados de 2025 estão a seguir.

## Desempenho geral

As vendas do comércio varejista fecharam 2025 com alta de 1,6% – nono ano consecutivo de ganhos, embora com amplitude menor que 2024 (+4,1%) e alinhada a 2023 (+1,7%). Em dezembro de 2025, as vendas variaram -0,4% frente a novembro, refletindo o padrão sazonal típico de fim de ano (IBGE, PMC, fevereiro de 2026).



## Setores destaque em 2025

O crescimento em 2025 foi razoavelmente distribuído, mas com destaques específicos: farmacêuticos; móveis e eletrodomésticos; e equipamentos para escritório, informática e comunicação – essa última categoria fortemente influenciada pela desvalorização do dólar frente ao real, que ajudou nas vendas de eletrônicos importados.

## Varejo ampliado

No comércio varejista ampliado – que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado alimentício – o volume de dezembro caiu 1,2% frente a novembro (após alta de 0,6%), fechando 2025 acumulando alta de apenas 0,1%. É sinal de que os segmentos mais discricionários (veículos, construção) enfrentaram o ano com maior dificuldade, coerente com o custo elevado do crédito.

## SEÇÃO 08

# Leituras SPCG e recomendações estratégicas

Consolidamos abaixo cinco recomendações estratégicas para MPMEs navegando 2026, fundamentadas nas dinâmicas identificadas neste relatório e em nossa experiência prática. São leituras SPCG – construídas a partir dos dados apresentados, mas incluindo interpretação e priorização proprietárias.

## 1. Formalizar plano estruturado de captação e retenção de talento

Dado que mão de obra qualificada é o gargalo dominante (Seção 5) e que MPMEs perdem em salário para grandes empresas, a alternativa é construir vantagem em desenvolvimento interno, parceria com SENAI/SENAC regionais, e política de carreira estruturada. Empresas que fazem isso pagam menos rotatividade e conseguem reter perfil técnico-comercial escasso.

## 2. Priorizar 2-3 casos de uso de IA com ROI de 12 meses

Os dados (Seção 6) mostram que ROI médio de 16% já é registrado e projeção de 31% em 2 anos. Mas o retorno vem de investimentos estruturados, não aleatórios. Casos de uso de maior payback consistente para MPMEs: (a) automação de conciliação financeira, (b) atendimento assistido por IA em canais digitais, (c) BI e dashboards automatizados.

## 3. Trabalhar pricing analítico em vez de reajustes uniformes

Contexto: 7 de cada 10 MPMEs relataram alta de custos, mas apenas 9% conseguiram repassar (Seção 4, SEBRAE Pulso). Reajuste uniforme não funciona no ambiente atual. A alternativa é segmentar a carteira e reprecificar analiticamente – processo que capturam 3 a 6 p.p. de margem sem depender de crescimento de volume.

## 4. Blindar caixa antes de expandir capacidade

Com 52% dos pequenos negócios sem reservas (SEBRAE-FGV) e Selic em 14,25%, a prioridade estratégica é fortalecimento de caixa antes de qualquer expansão. Alavancagem em ambiente de juros elevados amplifica risco. Meta prática: reserva de 3-6 meses de custo fixo antes de considerar novo capex.

## 5. Estruturar governança antes que o crescimento exija

Com 4,6 milhões de novos negócios em 2025, muitos vão atravessar o ponto crítico de 20-50 colaboradores nos próximos 24 meses. Empresas que formalizam ritos de decisão, indicadores

estruturados e delegação real ANTES de precisarem ganhar vantagem em rotatividade e velocidade de decisão.

Como a SPCG pode ajudar: nossos serviços de Diagnóstico de Carteira & Pricing, Diagnóstico Operacional e Planejamento Estratégico Trienal endereçam diretamente as áreas mais relevantes do momento atual. Para uma conversa exploratória gratuita de 45 minutos com um consultor sênior, escreva para contato@spcg.com.br.

## REFERÊNCIAS

# Bibliografia e fontes

As análises e dados apresentados neste relatório se apoiam nas fontes públicas listadas abaixo, consultadas entre maio e junho de 2026. Recomendamos consulta direta às publicações originais para dados atualizados, notas metodológicas completas e séries históricas.

## Fontes principais

### Indicadores macroeconômicos

- IBGE – Agência de Notícias. "PIB cresce 2,3% em 2025 e fecha o ano em R\$ 12,7 trilhões". Março de 2026. Disponível em [agenciadenoticias.ibge.gov.br](http://agenciadenoticias.ibge.gov.br)
- IBGE – Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Caderno de Indicadores, edições de 2025 e 2026. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br)
- Banco Central do Brasil. Relatório de Política Monetária. Volume 1, Número 3, setembro de 2025.
- Febraban. 1ª Pesquisa de Expectativas – projeções de crescimento de crédito 2025. Publicada em 2025.

### Panorama de MPMEs e pequenos negócios

- SEBRAE – Agência Sebrae de Notícias. "Brasil registra recorde com 4,6 milhões de pequenos negócios em 2025". Dezembro de 2025.
- SEBRAE – Pesquisa Hábitos Financeiros 2025. Como os pequenos negócios tomam decisões.
- SEBRAE – Pesquisa TIC 2025. Transformação Digital nos Pequenos Negócios.
- SEBRAE – Pesquisa Pulso dos Pequenos Negócios, 8ª edição.
- SEBRAE – Relatório de Inteligência: Barreiras no Acesso ao Crédito. Junho de 2025.
- SEBRAE-FGV. Sondagem das Micro e Pequenas Empresas.
- DataSebrae. Portal de indicadores em [datasebrae.com.br](http://datasebrae.com.br)

### Confiança empresarial e sondagens setoriais

- FGV IBRE. Síntese das Sondagens – edições mensais de 2025 e 2026. Portal Ibre, [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)
- FGV IBRE – Blog do IBRE. "O que os Índices de Confiança indicam para 2026". Publicado em dezembro de 2025.
- CNI – Portal da Indústria. Sondagem Industrial, edições de 2025.
- CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI). Portal da Indústria, publicações mensais.
- CBIC-CNI. Sondagem Indústria da Construção.

### Emprego formal e mercado de trabalho

- Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED – resultado de dezembro de 2025 e ano fechado. Janeiro de 2026. [gov.br/trabalho-e-emprego](http://gov.br/trabalho-e-emprego)
- CNI. Pesquisa "Falta de trabalhador qualificado na indústria". Fevereiro de 2026.
- ASN / Agência Sebrae de Notícias. Dados de contratação por MPEs em 2025.

### Digitalização e adoção de Inteligência Artificial

- SEBRAE – Pesquisa TIC 2025. Transformação Digital nos Pequenos Negócios.
- SEBRAE-ABDI. Indicador de Maturidade Digital (IMD).
- Microsoft. "75% das MPMEs no Brasil estão otimistas sobre o impacto da IA". Source LATAM, 2025.
- SAP. "Companhias brasileiras já registram retorno médio de 16% sobre investimento em IA e projetam ROI de 31% em 2 anos". Dezembro de 2025.
- SAP. "Brasil é o país que mais aposta em IA". Março de 2025.
- Bain & Company. 4ª edição da pesquisa sobre IA generativa, 2025 (via publicações de imprensa).
- PwC Brasil. "Previsões de negócios com IA para 2025". pwc.com.br
- Exame. "72% das empresas brasileiras estão no início da adoção de IA", 2025.
- Consumidor Moderno. "2025 marca a ascensão da IA na vida digital das empresas".

### **Publicações e cobertura de imprensa complementar**

- Agência Brasil. Coberturas sobre PIB 2025, varejo, emprego formal, crédito.
- CNN Brasil. "Contratações por pequenos negócios em 2025 já superam 2024" e coberturas sobre mão de obra qualificada.
- Times Brasil / CNBC. Coberturas sobre indústria e mão de obra qualificada.
- Seu Dinheiro. Análises sobre impacto da Selic para PMEs.
- Infomoney. Cobertura sobre PIB do Brasil 2025.

Notas metodológicas: os percentuais de composição por porte (77% MEI, 19% micro, 4% pequeno) referem-se à composição de novas empresas abertas, não ao estoque total. Os índices de confiança da FGV e CNI têm 50 como linha de neutralidade – acima é otimismo, abaixo é pessimismo. Os dados de adoção de IA por porte devem ser lidos com atenção à metodologia específica de cada pesquisa referenciada (Microsoft, SAP, SEBRAE).

SPCG · SÃO PAULO CONSULTING GROUP

# *Obrigado por chegar até aqui.*

Se este material foi útil e você quer discutir aplicação ao contexto da sua empresa, ficaremos felizes em conversar.

---

## COMERCIAL

[contato@spcg.com.br](mailto:contato@spcg.com.br)

## RECURSOS HUMANOS

[rh@spcg.com.br](mailto:rh@spcg.com.br)

## BOLETIM SPCG

[newsletter@spcg.com.br](mailto:newsletter@spcg.com.br)

## ENDEREÇO

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 1748 — São Paulo/SP

## SITE

[spcg.com.br](http://spcg.com.br)

## LINKEDIN

[linkedin.com/company/spcg-br](https://linkedin.com/company/spcg-br)

---

Para conversas iniciais sobre projetos, oferecemos uma conversa exploratória gratuita de 45 minutos com um consultor sênior. Escreva para [contato@spcg.com.br](mailto:contato@spcg.com.br).